

Capacidade produtiva de consórcios entre gramíneas tropicais submetidos a diferentes estratégias de manejo

Primeiro autor: Cauby de Medeiros Neto

Demais autores: Medeiros-Neto, C.¹; Fernandes, P. B.²; Barbosa, R. A.³; Sbrissia, A. F.⁴

Resumo

Ambientes pastoris biodiversos podem promover maior produção de biomassa em função da potencial complementariedade produtiva das espécies. Nesse sentido, consórcios entre gramíneas submetidas a estratégias de manejo possivelmente promoveriam maior estabilidade produtiva quando comparados ao monocultivo. Assim, o objetivo deste projeto é avaliar produtividade forrageira e a persistência de dois consórcios entre gramíneas tropicais submetidos a duas severidades de desfolhação. Os consórcios de gramíneas são: Consórcio A - *P. maximum* BRS Zuri, *B. brizantha* cv. Xaraés e *B. decumbens* e Consórcio B: *P. maximum* BRS Quênia, *B. brizantha* cv. Marandu e *B. brizantha* cv. BRS Paiaguás e a testemunha é o monocultivo de *P. maximum* BRS Zuri. O consórcio A foi manejado com 70 cm pré-pastejo e rebaixado a 40% e 60% da altura pré-pastejo; o consórcio B foi manejado com 60 cm pré-pastejo e rebaixado a 40% e 60% e o monocultivo manejado com 80 cm pré-pastejo e rebaixado a 50%. Foram coletadas seis amostras de forragem por piquete em pré e pós-pastejo para estimativa de disponibilidade de forragem assim como a proporção dos componentes botânicos e

(1) Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, caubymedeiros@gmail.com. (2) Doutorando do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (3) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (4) Professor Associado da Universidade do Estado de Santa Catarina. * Autor correspondente.

Densidade Populacional de Perfilhos (DPP). Os resultados preliminares indicam, independente do tratamento, uma disponibilidade de forragem de 4.800 e 6.000 kg de MS na seca e nas águas, respectivamente. No período seco o consórcio B acumulou mais MS de forragem quando comparado ao consórcio A e nas águas apresentaram valores médios semelhantes. A DPP do consórcio B foi maior em relação ao consórcio A principalmente nas águas e o monocultivo apresentou uma população de perfilhos de até 36% menor comparado aos consórcios no mesmo período. Além disso, os consórcios manejados na severidade de 40% apresentaram cobertura de solo 20% maior comparado ao monocultivo. Os consórcios demonstraram produtividade semelhante ao monocultivo com o diferencial de maior número de plantas e cobertura do solo.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, UDESC, CAPES e Unipasto.